

# FIM DE VIDA EM PEDIATRIA: DESAFIOS ÉTICOS

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os avanços tecnológicos permitem que mais crianças hoje sobrevivam com graves limitações e com uma morte anunciada a um menor ou maior prazo. Desta forma, teremos de pensar num acompanhamento, por parte dos profissionais de saúde, diferente.

Sabemos que a prestação de cuidados paliativos apropriados às crianças é importante. Estarão os enfermeiros preparados para dar dignidade a este tempo? Que desafios éticos são colocados?

### **OBJECTIVOS:**

- Conhecer o nível de conhecimentos de bioética dos enfermeiros que trabalham em pediatria, relativos ao fim de vida;
- Analisar os factores que se relacionam com o nível de conhecimentos de bioética dos enfermeiros que trabalham em pediatria, relativos ao fim de vida.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Para atingir os objectivos, foi construído um questionário que, voluntariamente 138 enfermeiros que trabalham em hospitais com internamento pediátrico e cuidam de crianças em fim de vida e suas famílias, responderam.

A investigação inscreve-se no âmbito dos estudos quantitativos, de tipo descritivo-correlacional.

**RESULTADOS:** Quando colocadas questões da ética prática percebemos algumas lacunas o que, permitiu pensar que o nível de conhecimentos de bioética dos enfermeiros não é o desejável.

Dos resultados obtidos verificámos que, as escolas de enfermagem pouco se preocupam com as questões da ética no fim de vida e os enfermeiros consideram que estas não os dotaram de competências nesta área. Constatámos também que, as instituições pouco promovem e dinamizam reflexões éticas sobre temas relacionados com o fim de vida em pediatria, apesar dos enfermeiros manifestarem interesse.

A maioria dos enfermeiros considera que os conhecimentos que tem sobre a temática da ética no fim de vida são insuficientes e se devem ao esforço pessoal e à experiência profissional.

Além disto, referem necessidade de apoio pelo facto de acompanharem crianças em fim de vida e suas famílias e este apoio quase não existe por parte das instituições.

**CONCLUSÕES:** Consideramos então que: cada enfermeiro deve ser responsável por uma formação pessoal continua em bioética para o exercício profissional; que as escolas de enfermagem não poderão omitir o ensino da ética e da bioética e que as instituições para além de promoverem formações e reflexões éticas, devem fornecer igualmente apoio aos enfermeiros que cuidam das crianças em fim de vida e suas famílias.

Assim, poderemos melhorar os cuidados às crianças e suas famílias para que o fim de vida seja vivido o mais dignamente possível.

# FIM DE VIDA EM PEDIATRIA: DESAFIOS ÉTICOS

---

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Technological advances nowadays allow more children to survive with serious limitations and with an announced death at a short or long term. In such a way, we will have to think about a different accompaniment, on the part of the health professionals.

We know that the installment of appropriate palliative cares to children is important. Will nurses be prepared to give dignity to this time? Which ethical challenges are placed?

### OBJECTIVES:

- To know the level of bioethics' knowledge of the nurses, who work in pediatrics, relating to the end of life;
- To analyze the factors that are related with the level of bioethics' knowledge of the nurses, who work in pediatrics, relating to the end of life.

**MATERIALS AND METHODS:** In order to reach the purposes, a questionnaire was made that, 138 nurses, who work in hospitals with pediatric internment and take care of children in end of life and their families, voluntarily had answered.

The inquiry is enrolled in the scope of the quantitative studies, of descriptive-correlational type.

**RESULTS:** When questions about practical ethics were made we perceived some gaps, which allowed thinking that the nurses' level of bioethics knowledge is not the desirable one.

From the obtained results we verify that, nursing schools don't worry too much about the ethics' questions in end of life and nurses consider that these schools didn't give them abilities in this area. We also evidenced that, institutions promote and organize only a few ethical reflections on subjects related with the end of life in pediatrics, although nurses reveal some interest.

The majority of the nurses consider that the knowledge they have on the ethics' thematic about the end of life are insufficient and it is due to their personal effort and professional experience. Moreover, they mention necessity of support for the fact that they follow children in end of life and their families and this support almost doesn't exist on the part of the institutions.

**CONCLUSIONS:** So we consider that: each nurse must be responsible for a continuous personal formation in bioethics for the professional practice; nursing schools will not be able to omit the education of ethics and bioethics and institutions besides promoting ethical formations and reflections must equally support nurses, who take care of the children in end of life and their families.

Thus, we will be able to improve the cares to children and their families so that their end of life is lived more worthy possible.